

Ruth Rocha • Anna Flora

VER

ILUSTRAÇÕES DE
Adalberto Cornavaca



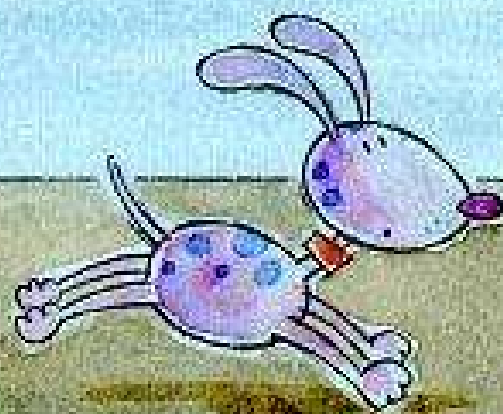
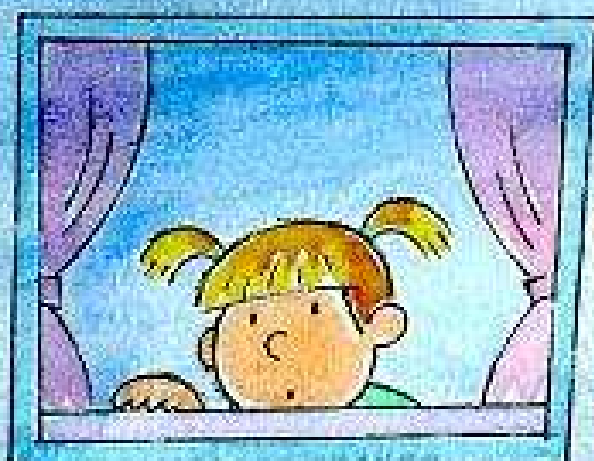
SALAMANDRA

DE OLHOS FECHADOS,
EU VEJO ASSIM:

DE OLHOS ABERTOS,
VEJO MEU JARDIM!



NO ESCURO, DE NOITE,
QUASE NÃO SE VÊ.



AGORA, NO CLARO,
EU VEJO VOCÊ!



AS CORES NA SOMBRA
FICAM APAGADAS.





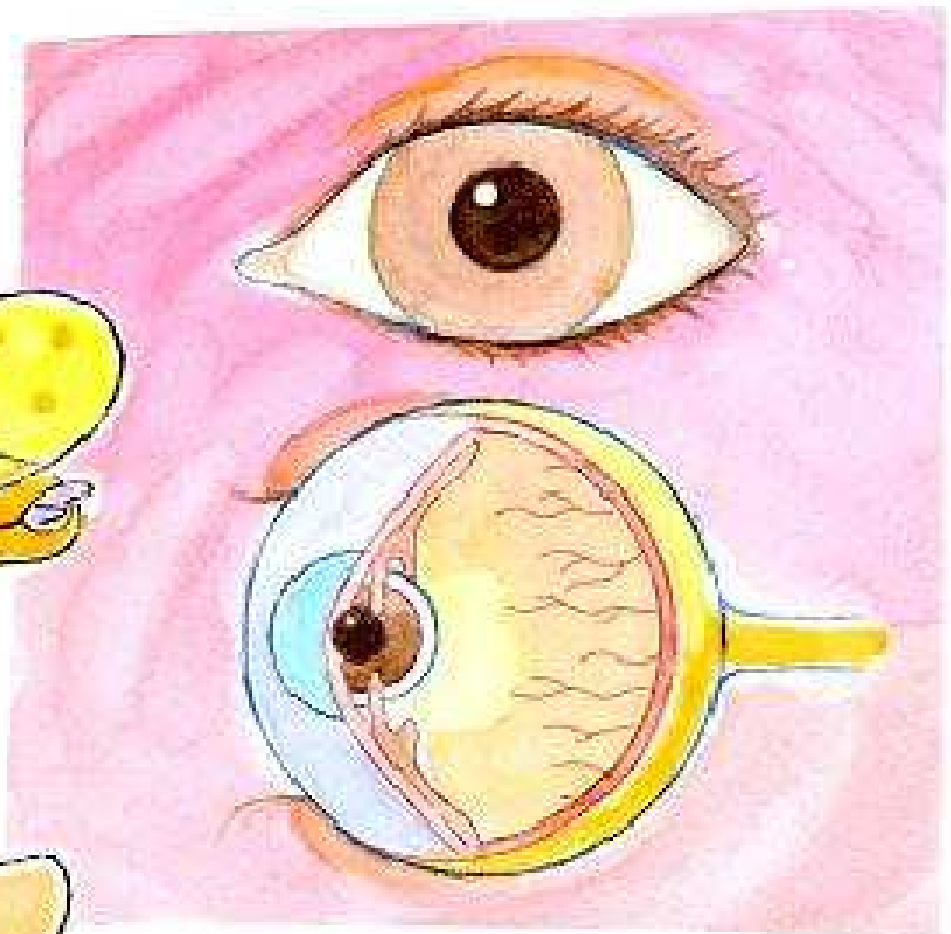
NA LUZ, AS CORES
SÃO VALORIZADAS.

VER

PEGUE UM ESPELHO E OLHE PARA A
IMAGEM REFLETIDA NELE. PERGUNTE:
ESPELHO, ESPELHO MEU, EXISTE
ALGUÉM MAIS BONITO DO QUE EU?



A GENTE VÊ POR MEIO DO OLHO.



A ÍRIS É QUE DÁ COR AO OLHO.
A PÁLPEBRA É A JANELA DO OLHO,
ELA ABRE E FECHA.
A PUPILA É O BURACQUINHO
POR ONDE ENTRA A LUZ.



A VISÃO SE
COMPÕE DE:
VISÃO DAS
FORMAS



VISÃO DAS CORES



VISÃO DAS DISTÂNCIAS





VISÃO DO MOVIMENTO

BRINCADEIRAS

CABRA-CEGA

ESTA BRINCADEIRA É PARA
SER FEITA EM GRUPO.



UM DOS PARTICIPANTES COLOCA
UM LENÇO SOBRE OS OLHOS E TEM
QUE PEGAR OS OUTROS JOGADORES.
QUEM ELE CONSEGUIR PEGAR
SERÁ A CABRA-CEGA.



BRINCADEIRA "ESPELHO, ESPELHO MEU"

PEGUE UM ESPELHO E UMA FOLHA DE SULFITE.
FAÇA UMA PORÇÃO DE CARETAS NA FRENTE DO ESPELHO:
DE ESPANTO, TRISTEZA, ALEGRIA, RAIVA.
DESENHE NA FOLHA DE SULFITE AS EXPRESSÕES
QUE SEU ROSTO FAZ.



TEATRO DE SOMBRAS

NO ESCURO, ACENDA UM ABAJUR PERTO
DE UMA PAREDE VAZIA.

BRINQUE COM SEUS AMIGOS DE IMITAR
BICHOS COM AS MÃOS.

